



CONSULTA MULTIPROFISSIONAL À MULHER COM CÂNCER DE MAMA EM QUIMIOTERAPIA: HUMANIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA

MULTIPROFESSIONAL CONSULTATION TO WOMEN WITH BREAST CANCER IN CHEMOTHERAPY: HUMANIZATION OF ASSISTANCE

CONSULTA MULTIPROFESIONAL A LA MUJER CON EL CÁNCER DE MAMA EN QUIMIOTERAPIA: HUMANIZACIÓN DE LA ATENCIÓN

Nayara Ferreira Cunha¹, Anna Cláudia Yokoyama dos Anjos², Mayara Mamede Gonçalves³, Rhyquelle Rhibna Neris⁴, Roberta Godoy Cabral⁵

RESUMO

Objetivos: relatar sobre a experiência da participação de acadêmicos e residentes em um projeto de extensão. **Método:** estudo descritivo, tipo relato de experiência, desenvolvido com a realização de consultas multiprofissionais, no período matutino de março a novembro de 2011, no Setor de Oncologia do Hospital de Clínicas da Universidade Federal de Uberlândia. **Resultados:** dentre os resultados positivos destacamos a aceitação das pacientes, trazendo respostas exitosas de enfrentamento durante o tratamento quimioterápico. Para os alunos e residentes, grande aprendizado relacionado ao atendimento a pacientes oncológicos. **Conclusão:** foi possível perceber a atenção multiprofissional como uma estratégia eficaz para a qualidade da assistência, pois permite atenção integral, com visão holística da paciente e de seu contexto, proporcionando melhores resultados no tratamento. **Descritores:** Neoplasias Da Mama; Cuidados De Enfermagem; Quimioterapia.

ABSTRACT

Objectives: reporting on the experience of the participation of academics and residents in an extension project. **Method:** a descriptive study, type experience report, developed with the realization of multidisciplinary consultations in the morning from March to November 2011, the Division of Oncology, Hospital of Clinics, Federal University of Uberlândia. **Results:** among the positive results include the acceptance of patients, bringing successful coping responses during chemotherapy. For students and residents, great learning related to the care of cancer patients. **Conclusion:** it was possible to realize the multi attention as an effective strategy for the quality of care; it allows a comprehensive care with a holistic view of the patient and his context, providing better treatment outcomes. **Descriptors:** Breast Neoplasms; Care Nursing; Chemotherapy.

RESUMEN

Objetivo: informe sobre la experiencia de la participación de académicos y residentes en un proyecto de extensión. **Método:** estudio descriptivo, tipo relato de experiencia, desarrollado con la realización de múltiples consultas, por la mañana de marzo a noviembre de 2011, en la División de Oncología, Hospital de Clínicas de la Universidad Federal de Uberlândia. **Resultados:** entre los resultados positivos destacan la aceptación de los pacientes, con lo que las respuestas de afrontamiento exitosas durante la quimioterapia. Para estudiantes y residentes, gran aprendizaje relacionado con el cuidado de los pacientes con cáncer. **Conclusión:** fue posible percibir la atención de múltiples como una estrategia efectiva para la calidad de la atención, que permite una atención integral con una visión integral del paciente y su contexto, proporcionando mejores resultados del tratamiento. **Descritores:** Neoplasias de la Mama; Cuidados en Enfermería; Quimioterapia.

¹Discente, Graduação em Enfermagem, Universidade Federal de Uberlândia/UFU. Uberlândia (MG), Brasil. E-mail: nfc_nayara@hotmail.com; ²Enfermeira, Professora Doutora, Graduação em Enfermagem/Programa de Residência Multiprofissional e Uniprofissional em Saúde, Universidade Federal de Uberlândia/PRMUS/UFU. Uberlândia (MG), Brasil. Email: annaclaudia1971@gmail.com; ³Discente, Graduação em Enfermagem, Universidade Federal de Uberlândia/UFU. Uberlândia (MG), Brasil. E-mail: may_mamede@hotmail.com; ⁴Discente, Graduação em Enfermagem, Universidade Federal de Uberlândia/UFU. Uberlândia (MG), Brasil. E-mail: rhibna_1989@hotmail.com; ⁵Discente, Graduação em Enfermagem, Universidade Federal de Uberlândia/UFU. Uberlândia (MG), Brasil. E-mail: robertagcabral@yahoo.com.br

INTRODUÇÃO

Segundo o Instituto Nacional de Câncer/INCA, câncer é o nome dado a um conjunto de mais de 100 doenças que têm em comum o crescimento desordenado de células que invadem os tecidos e órgãos, podendo espalhar-se para outras regiões do corpo.¹ O câncer de mama é o mais incidente na população feminina mundial e brasileira, excetuando-se os casos de câncer de pele não melanoma.²

No Brasil, as estimativas do ano de 2012, também serão válidas para o ano de 2013, e apontam a ocorrência de 518.510 casos novos de câncer; para o sexo feminino a incidência será alta para cânceres de pele não melanoma (71 mil casos novos), mama (53 mil), colo de útero (18 mil), cólon e reto (16 mil) e pulmão (10 mil). Assim, dentre os principais tipos de cânceres que acometem a população brasileira feminina, em segundo lugar está o câncer de mama.³

Estima-se que em 2020, o número de novos casos anuais seja da ordem de 15 milhões e até 2030 o câncer deverá alcançar a maior taxa de mortalidade comparada a outras doenças, até então consideradas como de maior ocorrência.^{4,5} Este tipo de câncer pode apresentar bom prognóstico, se diagnosticado e tratado precocemente.⁶ Além disso, o diagnóstico do câncer em estágio inicial possibilita um tratamento mais efetivo e menos agressivo.⁷

No contexto da população brasileira, embora o índice de diagnósticos tardios ainda seja bastante elevado, a porcentagem de diagnósticos em fase inicial da doença vem se elevando tendo em vista os programas do Ministério da Saúde voltados à saúde da mulher, como por exemplo, o Programa “Assistência Integral à Saúde da Mulher (PAISM)”.⁸

Para o tratamento do câncer são utilizadas hoje basicamente as seguintes modalidades: cirurgia e radioterapia, como tratamentos localizados e a quimioterapia e as terapias que utilizam os moduladores biológicos, como tratamentos sistêmicos. Muitas são as alterações prejudiciais às condições de vida das mulheres com câncer de mama, decorrentes do tratamento necessário para o combate da doença.⁹

As alterações das funções corporais, que ocorrem em consequência do tratamento quimioterápico, como os efeitos colaterais e reações adversas têm sido relatados como de grande impacto negativo para pacientes, tanto na prática assistencial como também em resultados de pesquisas publicadas. Os vários

tipos de comprometimentos decorrentes deste tratamento estão relacionados a maiores índices de mortalidade, morbidade e alterações na adesão e no progresso do tratamento.⁹

A intervenção multiprofissional às mulheres com câncer de mama é de suma importância, por facilitar a compreensão do diagnóstico e da evolução da doença, fortalecer a estrutura emocional da paciente e de seus familiares, assegurando o alcance de resultados e as perspectivas da reabilitação física e psicossocial.¹⁰

A experiência relatada advém do Projeto de Extensão intitulado “Consulta de enfermagem à mulher com câncer de mama em quimioterapia: humanização da assistência”, o qual resulta da interação entre o curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Federal de Uberlândia (UFU) com o Setor de Oncologia do Hospital de Clínicas da UFU-MG, e o Programa de Residência Multiprofissional - Atenção em Oncologia.

A UFU está localizada na cidade de Uberlândia-MG. A oferta deste projeto deu-se no período de março a novembro de 2011, com aprovação e concessão de bolsas por meio do Programa Institucional de Bolsa de Extensão pela Universidade Federal de Uberlândia (PIBEX-UFU); foi aprovado como projeto de extensão por dois anos consecutivos anteriormente, pela Pró-reitoria de Extensão da UFU.

Como atividades científicas relacionadas ao projeto, foram desenvolvidos trabalhos de Iniciação Científica, trabalhos de Conclusão de Curso da Graduação em Enfermagem e Conclusão do Programa de Residência, sendo ainda apresentados vários trabalhos em congressos, simpósios e fóruns, o que contribuiu significativamente para o exercício e conhecimento científico dos participantes e comunidade profissional e acadêmica. Envolveu alunos e docentes do Curso de Graduação em Enfermagem e residentes das profissões: enfermagem, nutrição, odontologia e psicologia, atendendo mulheres com câncer de mama em tratamento quimioterápico e seus familiares.

OBJETIVO

- Relatar sobre a experiência da participação de acadêmicos e residentes em um projeto de extensão.

MÉTODO

Estudo descritivo, tipo relato de experiência, sobre a participação de

acadêmicos e residentes no Projeto de Extensão “Consulta de enfermagem à mulher com câncer de mama em quimioterapia: humanização da assistência”, desenvolvido com a realização de consultas multiprofissionais, no período matutino de março a novembro de 2011, no Setor de Oncologia do Hospital de Clínicas da Universidade Federal de Uberlândia (HC-UFU).

RELATO DA EXPERIÊNCIA

As consultas eram realizadas por alunos do curso de graduação em enfermagem, os quais foram selecionados através de processo seletivo e residentes do Programa de Residência Multiprofissional - Atenção em Oncologia (Enfermeiros, Psicólogos, Dentistas e Nutricionistas) sendo orientados por docentes do curso de Graduação em Enfermagem.

O desenvolvimento do projeto consistiu no recrutamento de pacientes com câncer de mama em início de tratamento quimioterápico e acompanhamento destas mulheres, por meio de consultas multiprofissionais individualizadas, durante todo o período de tratamento proposto. As consultas eram realizadas em um consultório; estrutura cedida pelo setor de Oncologia do Hospital de Clínicas da UFU.

Foi determinado como critério de inclusão no projeto que as pacientes tivessem o diagnóstico de câncer de mama, sendo definida a quimioterapia para aquela etapa do tratamento. Após a definição do tratamento e prescrição do esquema quimioterápico pela equipe médica, realizava-se individualmente o atendimento às pacientes.

Na primeira consulta, onde a paciente era convidada a participar do projeto, o atendimento acontecia apenas pela enfermagem, era explicado o objetivo do projeto e sua forma de participação, sendo, posteriormente, a aceitação da paciente, realizada coleta de dados para composição de um histórico e anamnese, além da explicação sobre os agendamentos futuros, orientações básicas sobre exames necessários, utilização de medicamentos prescritos, alimentação, hidratação, cuidados com a pele e prevenção de infecções. Eram informados sobre os possíveis efeitos adversos gerais, que poderiam apresentar, bem como as medidas para prevenção e alívio.

Ressalta-se que este atendimento individualizado tinha como objetivo a maior adesão das pacientes ao tratamento e também atender às pacientes e seus familiares em necessidades particulares, relacionadas ao enfrentamento da doença e

tratamento, visto ser um momento de intensas alterações físicas sistêmicas e, sobretudo emocionais.

Nos retornos para consultas médicas e novos ciclos de tratamento, as pacientes também eram atendidas nas consultas do projeto, onde eram avaliados sintomas e reações adversas apresentadas; reavaliadas as orientações anteriores e oferecidas novas orientações, quando necessárias intervenções específicas, conforme as possíveis alterações esperadas em decorrência do uso de diferentes drogas e suas especificidades. Na segunda consulta eram investigadas as alterações bio, psico, sócio e espirituais e, dependendo da situação apresentada, ou ainda, de problemas mais específicos, realizávamos orientações dirigidas quanto ao autocuidado e outras possíveis reações adversas da quimioterapia; o atendimento pelos residentes da psicologia, nutrição e odontologia, ocorria conforme as necessidades identificadas.

Nos retornos subsequentes, as pacientes eram sempre reavaliadas e as orientações complementadas e modificadas, de acordo com a necessidade individual, sempre atentando para que o acompanhante/familiar participasse da consulta, sendo a família muito importante neste processo de apoio à mulher, de forma a encorajá-la e auxiliá-la na efetivação das orientações.

É sempre de grande importância a atuação da equipe multiprofissional na assistência ao paciente oncológico e, desta forma, destacamos a participação dos profissionais residentes junto à Enfermagem. Em relação à Nutrição, ressaltamos que, devido a ação das drogas antineoplásicas também sobre órgãos e tecidos sadios do sistema digestório, as pacientes podem sofrer alterações como náusea e vômito, o que pode levar a inapetência, perda ou mesmo ganho de peso sendo imprescindível a adesão a uma dieta equilibrada e rica em nutrientes que ofereçam suporte ao sistema imunológico e hematopoiético; a Odontologia, auxiliando nas alterações como mucosite, candidose, mobilidade dos dentes e xerostomia, contribui grandemente para que a paciente tenha condições de ingestão dos alimentos e também mantenha higiene oral adequada, prevenindo assim a ocorrência de quadros de infecção; na área da Psicologia, observamos que as alterações psicológicas e emocionais eram frequentemente relatadas. Assim, essas mulheres eram compreendidas em sua individualidade e recebiam atenção por residente psicólogo, o qual propiciava momentos de escuta e orientações. Assim, a

oferta de assistência multiprofissional era ofertada neste projeto de extensão.

Durante a execução do projeto, observando as necessidades decorrentes das particularidades de cada esquema quimioterápico, como atividade técnico-científica, foram construídos protocolos de assistência para cada esquema utilizado no tratamento do câncer de mama; esta atividade foi iniciada por alunos deste projeto de extensão em período anterior, sendo finalizado no 2º semestre de 2011. Estes protocolos servem para nortear de maneira mais específica e sistematizada a consulta às mulheres submetidas à quimioterapia para o tratamento do câncer de mama, onde são identificados os diagnósticos de enfermagem e suas respectivas características definidoras e fatores relacionados, sendo posteriormente propostas as intervenções adequadas para cada situação.

RESULTADOS

O projeto deixou muitos resultados positivos, dentre os quais:

A aceitação, adesão e envolvimento das pacientes, bem como de seus familiares, trazendo respostas exitosas de enfrentamento durante o tratamento quimioterápico;

A construção de protocolos de assistência ao paciente em tratamento quimioterápico para futura aplicação nas consultas, por meio de nova oferta do Projeto de Extensão; nesta nova fase será avaliada a aplicabilidade destes instrumentos, uma vez que ainda não possuímos resultados de sua eficácia;

Proporcionou o desenvolvimento do relacionamento interpessoal entre profissionais, acadêmicos, pacientes e familiares, despertando nos discentes e residentes integrantes do projeto, a visão integralmente compreensiva que deve compor o cotidiano do profissional de saúde;

O envolvimento dos acadêmicos e residentes na prática ambulatorial do serviço de oncologia, como parte do corpo clínico, o que ampliou a percepção quanto a este campo de atuação profissional e quanto à relevância da implantação de projetos de extensão na rede hospitalar, visto que esta atividade contribuiu na formação do profissional e principalmente na assistência ao paciente, tornando assim o serviço diligente.

CONCLUSÃO

A atenção multiprofissional à mulher com câncer de mama em quimioterapia apresenta-se como uma estratégia eficaz para a qualidade da assistência, pois permite

atenção integral, com visão holística da paciente e de seu contexto; por meio de ações adequadas de autocuidado, possibilita a prevenção e/ou redução de efeitos adversos advindos da ação sistêmica dos antineoplásicos, o que conseqüentemente influencia no enfrentamento positivo e no sentimento de segurança da paciente e de seus familiares durante o tratamento.

Com este projeto percebeu-se a importância da atenção especializada da equipe de saúde ao paciente oncológico, pois prevê ações abrangentes, dirigidas e individualizadas no cuidado às pacientes e seus familiares. Salientamos o quanto seria importante instituir a consulta multiprofissional nos serviços de assistência ao paciente oncológico.

Ressaltamos que a instituição onde o projeto foi desenvolvido não oferecia a consulta multiprofissional; apenas os serviços de odontologia, nutrição e psicologia tinham o atendimento ambulatorial uni-profissionais. A enfermagem realizava orientações gerais, no setor de administração de quimioterapia apenas no primeiro dia de tratamento; não existia a consulta de enfermagem sistematizada.

Por meio dos relatos diários das pacientes participantes do projeto, percebemos que outros pacientes com vários tipos de câncer apresentavam interesse em participarem das orientações realizadas pelas acadêmicas e residentes. Observou-se então que eles eram orientados, porém de maneira incipiente e sem acompanhamento individualizado durante o transcurso do tratamento quimioterápico, enquanto na verdade, necessitam de uma assistência sistematizada.

A oportunidade de vivenciar esta experiência despertou o interesse pela área da oncologia, a qual não constava no elenco de disciplinas dos Cursos de Graduação da UFU, e a conscientização sobre a importância de implantar uma assistência sistematizada multiprofissional ao paciente oncológico, com profissionais qualificados para o atendimento, proporcionando melhores resultados no tratamento.

AGRADECIMENTOS

Ao Programa Institucional de Bolsa de Extensão da Universidade Federal de Uberlândia (PIBEX - UFU) por oportunizar o desenvolvimento do projeto e pelo auxílio financeiro, na concessão de bolsas de extensão.

Ao Hospital de Clínicas da Universidade Federal de Uberlândia por disponibilizar a infra-estrutura para realização deste projeto,

Cunha NF, Anjos ACY dos, Gonçalves MM et al.

Consulta multiprofissional à mulher com câncer...

aos funcionários do Setor de Oncologia do HC-UFU pelo apoio.

A toda equipe que colaborou diretamente nas consultas e se dedicou ao projeto, e em especial às pacientes que participaram conosco da execução do projeto, sendo fonte de aprendizado e representando para nós, exemplos vivos de superação e força.

FINANCIAMENTO

Este estudo foi financiado pelo Programa Institucional de Bolsa de Extensão da Universidade Federal de Uberlândia, com a concessão de bolsas de extensão.

REFERÊNCIAS

1. Ministério da Saúde, Instituto Nacional de Câncer. O que é câncer. INCA [Internet]; 2011 [cited 2011 Dec 10]. Available from: http://www1.inca.gov.br/conteudo_view.asp?id=322
2. Ministério da Saúde, Instituto Nacional de Câncer. Programa Nacional do Controle de Câncer de Mama. INCA [Internet]; 2012 [cited 2012 Apr 17]. Available from: http://www2.inca.gov.br/wps/wcm/connect/521d4900470039c08bd8fb741a182d6f/pncc_mama.pdf?MOD=AJPERES&CACHEID=521d4900470039c08bd8fb741a182d6f
3. Ministério da Saúde, Instituto Nacional de Câncer. Estimativas 2012: Incidência de Câncer no Brasil. INCA [Internet]; 2012 [cited 2012 Mar 21]. Available from: <http://www.inca.gov.br/estimativa/2012/index.asp?ID=2>
4. World Health Organization. Mortality database: tables. Geneva: WHO; 2007.
5. Jemal A, Siegel R, Ward E, Hao Y, Xu J, Murray T, et al. Cancer Statistics. CA Cancer J Clin. 2008 Mar-Apr; 58(2): 71-96.
6. Ministério da Saúde, Instituto Nacional de Câncer. Tipos de Câncer. INCA [Internet]; 2009 [cited 2011 Dec 10]. Available from: <http://www.inca.gov.br/tiposdecancer/s/mama>
7. Singletary SE, Connolly JL. Breast cancer staging: working with the sixth edition of the AJCC Cancer Staging Manual. CA Cancer J Clin. 2006 Jan-Feb; 56(1): 37-47.
8. Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde [Internet]. Política Nacional de Atenção à Saúde da Mulher: Princípios e Diretrizes; 2004 [cited 2012 Mar 27]. Available from: http://conselho.saude.gov.br/ultimas_noticia/s/2007/politica_mulher.pdf
9. Berteretche MV, Dalix AM, d'Ornano AM, Bellisle F, Khayat D, Faurion A. Decreased taste sensitivity in cancer patients under

chemotherapy. Support Care Cancer. 2004 Aug; 12(8):571-6.

10. Abrão RS, Besson RB, Buetto LS, Sonobe HM, Lenza NFB. Nursing care to the women with breast cancer: literature review. J Nurs UFPE on line [Internet]. 2011 Aug [cited 2013 Jan 26];5(6):1514-21. Available from: http://www.revista.ufpe.br/revistaenfermagem/index.php/revista/article/view/1401/pdf_592 DOI: 10.5205/reuol.1262-12560-1-LE.0506201128

Submissão: 04/11/2013

Aceito: 26/11/2013

Publicado: 01/01/2014

Correspondência

Nayara Ferreira Cunha
Rua Afonso Lourenço, 207
Bairro Granada
CEP: 38410-080 – Uberlândia (MG), Brasil